

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A

Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações
intermediárias - 31 de março de 2022

Sumário

Relatório de Revisão de Informações Intermediárias

Balanco Patrimonial

Demonstração de Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Relatório de Revisão de informações intermediárias

Aos Senhores
Acionistas e Administradores da
COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Natal/RN

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da **COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A - CODERN** referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das políticas contábeis significativas e demais notas explicativas. A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalvas

Em 31 de março de 2022 a CODERN possui registrado como Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) o montante de R\$ 6.098 mil, constituídos através de critérios previamente definidos por seus responsáveis, que em nosso entendimento, não refletem o risco real de crédito dos clientes. Ademais, a companhia não possui política/manual para constituição da PECLD.

Em 31 de março de 2022 a CODERN possui registrado no balanço patrimonial a título de Estoques o montante de R\$ 9.000 mil. Os controles internos adotados para gestão dos Estoques, bem como os procedimentos adotados para os inventários físicos não fornecerem segurança para fundamentar a existência física, a mensuração do valor realizável líquido dos Estoques e conseqüente realização dos saldos no resultado em decorrência do consumo de materiais em sua atividade operacional.

Conforme nota explicativa nº 9, a CODERN apresenta saldo líquido de R\$ 2.770 mil no Realizável a longo prazo, entre os quais constam valores de depósitos judiciais e contratuais e bloqueios judiciais. Os valores são, na sua maioria, decorrentes de exercícios anteriores, e os controles adotados não dispõem de informação da assessoria jurídica que vincule os valores aos respectivos processos judiciais e qual seu andamento processual que fundamente a mensuração dos valores como ativo da Companhia.

A CODERN apresenta saldo de Tributos a Compensar e Recuperar o montante de R\$ 6.990, sendo 75% desse total (5.285 mil) referente a reconhecimento de ativo contingente relacionado ao pagamento indevido realizado pela companhia a PGFN via parcelamento do PERSE (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos). Foi realizado processo administrativo junto a Receita Federal, tendo o resultado indeferido. Posteriormente foi aberto processo judicial em novembro/2022 para o reconhecimento do direito da companhia sobre tais valores. A mensuração do referido valor encontra-se em desconformidade ao previsto na NBC TG 25 (R02).

A CODERN possui registrado para o período findo 31 de março de 2022, o montante de R\$ 8.887 mil referente a antecipação de receitas dos valores de arrendamento, originados de leilão nº 07/2021-ANTAQ, arrendamento de área e infraestrutura pública para a movimentação e armazenagem de grãos sólidos vegetais, especialmente açúcar, localizada dentro do porto organizado de Maceió, denominada MAC13. Os valores são oriundos de receitas previstas a serem realizadas no período de 25 anos (prazo do arrendamento), a mensuração encontra-se em desacordo ao disposto na NBC TG 06 (R3).

Conclusão com ressalvas

Com base em nossa revisão, exceto pelos assuntos descritos na seção intitulada “Base para conclusão com ressalvas”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária.

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia Docas do Rio Grande do Norte apresenta prejuízo acumulados de (R\$ 698.256 mil) no período findo em 31 de março de 2022 (R\$ 702.802 mil negativo em 31/12/2021). Nessa data, o passivo circulante da Companhia excedeu o ativo circulante em R\$ 41.932 mil e apresentou passivo a descoberto de (R\$ 174.579 mil). Conforme apresentado na Nota 2, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia, necessitando de planejamento econômico e financeiro e/ou aporte de recursos originados do seu acionista majoritário. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao período findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para cumprimento a exigências estatutárias, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa conclusão com ressalvas, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as demonstrações e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa conclusão, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo “Base para conclusão com ressalvas”, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão do período anterior

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, cujos balanços foram apresentados de forma comparativa, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório em 17 de outubro de 2022 com opinião modificada sobre essas demonstrações contábeis sobre os seguintes assuntos: (1) Ausência de política/manual para constituição da PECLD da companhia; (2) Ausência de sistema gerencial integrado para controle do financeiro em Maceió; (3) Controles internos insuficientes/inexistentes relacionados a bloqueios/dépósitos judiciais; (4) Inconsistências relacionadas aos inventários patrimoniais; (5) Fragilidades no processo de retenção e recolhimento de obrigações fiscais e previdenciárias.

Para as informações contábeis intermediárias correspondentes ao resultado, resultados abrangentes, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixas e valor adicionado do período findo 31 de março de 2021, apresentadas de forma comparativas, foram revisadas por outros auditores independentes que emitiram relatório em 24 de março de 2022 com conclusão modificada sobre essas demonstrações contábeis intermediárias sobre os seguintes assuntos: (1) Não possuem/fornecem evidências

confiáveis e adequadas para validar os saldos de almoxarifado, fornecedores, contingências, depósitos/bloqueios judiciais e obrigações fiscais e previdenciárias; (2) Ausência de controles efetivos, análises e conciliações sobre as rubricas de PECLD, depósitos/bloqueios judiciais, fornecedores e obrigações fiscais e previdenciárias.


Natal/RN, 19 de janeiro de 2023.

Emerson Auditores e Consultores S/S
Auditores Independentes
CRC/RN 547/O-8

JOSE DIEGO
BRAZ DA SILVA
08058870404

Assinado digitalmente por JOSE DIEGO BRAZ DA SILVA:08058870404
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM-BRANCO), OU=31014048000182, OU=presencial, CN=JOSE DIEGO BRAZ DA SILVA:08058870404
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2023.02.10 12:10:29-03'00"
Foxit Reader Versão: 10.1.3

José Diego Braz da Silva
Contador
CRC/RN 10575/O-9

Documento assinado digitalmente
 LUCAS JOSE AVELINO RATKIEVICIUS
Data: 10/02/2023 14:39:35-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Lucas José Avelino Ratkievicius
Contador
CRC/RN 13551/O-0

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Balanco patrimonial
Período findo em 31 de março de 2022 (em milhares de reais)

| Ativo | Nota | 31 de março de 2022 | 31 de dezembro 2021 | Passivo e Passivo a descoberto | Nota | 31 de março de 2022 | 31 de dezembro 2021 |
|---|------|------------------------|------------------------|--|------|------------------------|------------------------|
| Circulante | | | | | | | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 4 | 74.285 | 70.658 | Fornecedores | 13 | 5.356 | 4.067 |
| Contas a Receber | 5 | 5.055 | 4.037 | Obrigações Trabalhistas | 11 | 7.134 | 5.219 |
| Estoques | 7 | 9.000 | 8.081 | Obrigações Fiscais e Previdenciárias | 12 | 126.233 | 123.260 |
| Tributos a Compensar | 8 | 6.990 | 6.843 | Obrigações Societárias | 1 | 1 | 1 |
| Despesas Antecipadas | 33 | 173 | 33 | Contas a Pagar | 13 | 577 | 670 |
| Outros Créditos | 6 | 4.758 | 2.577 | Outros Passivos | 14 | 2.892 | 2.494 |
| Total do ativo circulante | | 100.261 | 92.231 | Total do passivo circulante | | 142.193 | 135.712 |
| Não Circulante | | | | | | | |
| Realizável a longo prazo | 9 | 2.770 | 2.635 | Obrigações Fiscais e Previdenciárias | 12 | 107.361 | 104.329 |
| Depósitos/Bloqueios Judiciais e Contratuais | | 2.766 | 2.632 | Provisão para contingências | 15 | 59.380 | 68.885 |
| Outros Valores a Receber | 3 | 3 | 3 | Créditos para aumento de capital | 18 | 276.179 | 269.865 |
| Investimentos | 30 | 30 | 30 | Total do passivo não circulante | | 442.919 | 443.080 |
| Imobilizado Líquido | 10 | 307.362 | 304.366 | Total do passivo | | 585.113 | 578.792 |
| Intangível | | 111 | 87 | Passivo a descoberto | | | |
| | | | | Capital Social | 17 | 432.843 | 432.843 |
| | | | | Ajustes de Avaliação Patrimonial | 20 | 21.198 | 20.881 |
| | | | | Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital | 18 | 69.635 | 69.635 |
| | | | | Prejuízos acumulados | 19.b | (698.256) | (702.802) |
| Total do ativo não circulante | | 310.272 | 307.118 | Total do Passivo a descoberto | | (174.579) | (179.443) |
| Total do Ativo | | 410.534 | 399.349 | Total do Passivo e Passivo a descoberto | | 410.534 | 399.349 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Demonstração do resultado
 Período findo em 31 de março de 2022 (em milhares de reais)

| Descrição | Nota | Período de três meses findos em 31 de março de | |
|---|------|---|-----------------|
| | | 2022 | 2021 |
| Receita Líquida dos serviços | 21 | 24.490 | 21.640 |
| Custos operacionais | 22 | (16.211) | (12.930) |
| Lucro Bruto | | 8.279 | 8.710 |
| (Despesas)/Receitas operacionais | | 6.583 | (9.532) |
| Despesas administrativas e gerais | 23 | (9.215) | (9.034) |
| Despesas para créditos de liquidação duvidosa | 24 | (16) | (597) |
| Despesas tributárias | | (373) | (229) |
| (Provisões)/Reversões para passivos contingentes | 25 | 6.863 | (44) |
| Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos | 10 | 0 | 0 |
| Outras (despesas)/receitas operacionais | 26 | 9.325 | 372 |
| Lucro/(Prejuízo) antes das receitas e despesas financeiras | | 14.862 | (821) |
| Receitas financeiras | 27 | 2.080 | 482 |
| Despesas financeiras | 27 | (13.914) | (6.298) |
| Lucro/(Prejuízo) antes dos tributos | | 3.028 | (6.638) |
| IRPJ e CSLL | | 0 | 0 |
| Lucro/(Prejuízo) líquido do período | 19.b | 3.028 | (6.638) |
| Lucro/(Prejuízo) líquido por ação (em R\$) | | 0,0000 | (0,0000) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Demonstração do resultado abrangente
 Período findo em 31 de março de 2022 (em milhares de reais)

| Descrição | Nota | Período de três meses findos em 31 de março de | |
|--|------|--|----------------|
| | | 2022 | 2021 |
| Resultado do Período | | 3.028 | (6.638) |
| Outros Resultados Abrangentes | | - | - |
| Ganhos/Perdas Atuariais em planos de pensão | 20 | 317 | 4.550 |
| Resultado Abrangente Consolidado do Período | | 3.345 | (2.088) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Período findo em 31 de março de 2022 (em milhares de reais)

| Descrição | Nota | Capital social (Nota 17) | Adiantamentos para Aumento de Capital (Nota 18) | Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 20) | Lucros/ (Prejuízos) acumulados (Nota 19) | Total do Patrimônio Líquido |
|-----------------------------------|------|-----------------------------|--|---|---|-----------------------------------|
| Em 31 de dezembro de 2020 | | 432.843 | 0 | 8.145 | (625.960) | (184.972) |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | 19.a | | | | (10.554) | (10.554) |
| Lucro/Prejuízo líquido do período | 19.b | | | | (6.638) | (6.638) |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | 20 | | | 4.550 | | 4.550 |
| Em 31 de março de 2021 | | 432.843 | 0 | 12.695 | (643.151) | (197.614) |
| Mutações do período | | 0 | 0 | 4.550 | (17.192) | (12.642) |
| Em 31 de dezembro de 2021 | | 432.843 | 69.635 | 20.881 | (702.802) | (179.443) |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | 19.a | | | | 1.519 | 1.519 |
| Lucro/Prejuízo líquido do período | 19.b | | | | 3.028 | 3.028 |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | 20 | | | 317 | | 317 |
| Em 31 de março de 2022 | | 432.843 | 69.635 | 21.198 | (698.256) | (174.579) |
| Mutações do período | | 0 | 0 | 317 | 4.547 | 4.864 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto
Período findo em 31 de março de 2022 (em milhares de reais)

| Descrição | Nota | Período de três meses findos em 31 de março de | |
|--|-------|---|----------------|
| | | 2022 | 2021 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | |
| Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social | 19.b | 3.028 | (6.638) |
| Ajustes do Lucro Líquido | | | |
| Depreciação e amortização | | 4.466 | 4.144 |
| Perdas pela não Recuperabilidade de Ativos | | - | |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | 20 | 317 | 4.550 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | 19.a | 1.519 | (10.554) |
| Provisões (reversão) para contingências judiciais | 25 | (6.863) | 44 |
| Provisões (reversão) para perdas com créditos esperadas | 24 | 16 | 597 |
| Despesas de atualização monetária | 27 | 6.314 | 1.224 |
| Baixas de Imobilizado | 19.a | - | 9.298 |
| Redução (Aumento) de Ativos | | | |
| Contas a receber | 5 | (1.029) | (2.837) |
| Estoques | 7 | (919) | (206) |
| Tributos a Compensar/Recuperar | 8 | (146) | (130) |
| Despesas antecipadas | | (140) | 25 |
| Outros créditos | 6 | (2.180) | (375) |
| Outros ativos não circulantes | 9 | (134) | 44 |
| Aumento (Redução) de Passivos | | | |
| Fornecedores | 13 | 1.289 | 125 |
| Obrigações Trabalhistas | 11 | 1.915 | 1.343 |
| Obrigações Fiscais e Previdenciárias | 12 | 6.005 | 2.307 |
| Outras Obrigações | 13/14 | 305 | 419 |
| Outros passivos não circulantes | 15 | (2.648) | (425) |
| Caixa gerado pelas operações | | - | |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | | - |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | | 11.113 | 2.953 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | |
| Aquisições de imobilizado | 10 | (7.457) | (1.498) |
| Aquisições do Intangível | | (29) | |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | | (7.486) | (1.498) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Crédito para aumento de capital | | | - |
| Caixa líquido das atividades de financiamento | | | - |
| Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa | | 3.627 | 1.455 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 4 | 70.658 | 17.791 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 4 | 74.285 | 19.246 |
| Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa | | 3.627 | 1.455 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Demonstração do Valor Adicionado
Período findo em 31 de março de 2022 (em milhares de reais)

| Descrição | Nota | Período de três meses findos em 31 de março de | |
|---|-------|--|----------------|
| | | 2022 | 2021 |
| 1 Receitas | | 27.658 | 24.090 |
| 1.1 Vendas de mercadoria, produtos e serviços | 21 | 27.674 | 24.687 |
| 1.2 Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 24 | (16) | (597) |
| 2 Insumos adquiridos de terceiros | | (9.129) | (5.374) |
| 2.1 Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos | 22 | (5.853) | (3.007) |
| 2.2 Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | 22 | (3.060) | (2.247) |
| 2.3 Perda / Recuperação de valores ativos | 10 | 0 | 0 |
| 2.4 Outras | 26 | (217) | (121) |
| 3 Valor adicionado bruto | | 18.529 | 18.716 |
| 4 Retenções | | 2.397 | (4.187) |
| 4.1 Depreciação e amortização | 22/23 | (4.466) | (4.144) |
| 4.2 Provisões | 25 | 6.863 | (44) |
| 5 Valor adicionado líquido | | 20.926 | 14.529 |
| 6 Valor adicionado recebido em transferência | | 11.622 | 974 |
| 6.1 Receitas financeiras | 27 | 2.080 | 482 |
| 6.2 Outras | 26 | 9.541 | 493 |
| 7 Valor adicionado a distribuir | | 32.547 | 15.503 |
| 8 Valor adicionado distribuído | | 32.547 | 15.503 |
| 8.1 Pessoal | | 12.340 | 12.909 |
| 8.1.1 Remuneração Direta e encargos sociais | 22/23 | 9.741 | 9.907 |
| 8.1.2 Benefícios | 22/23 | 2.011 | 2.216 |
| 8.1.3 FGTS | 22/23 | 588 | 786 |
| 8.2 Impostos, taxas e contribuições | | 3.265 | 2.934 |
| 8.2.1 Impostos, taxas e contribuições | | 3.265 | 2.934 |
| 8.3 Remuneração de capitais de terceiros | | 13.914 | 6.298 |
| 8.3.1 Juros e Correção Monetária | 27 | 13.914 | 6.298 |
| 8.3.2 Aluguéis | | 0 | 0 |
| 8.4 Remuneração de capitais próprios | | 3.028 | (6.638) |
| 8.4.1 Lucros retidos / Prejuízo do exercício | 19.b | 3.028 | (6.638) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Período findo em 31 de março de 2022 (em milhares de reais)

1. Informações Gerais e contexto operacional

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte é uma empresa pública, sob a forma de sociedade anônima, de capital fechado, controlada pela União, vinculada ao Ministério da Infraestrutura, regida pelo Estatuto Social, especialmente, pelo seu Decreto de criação, Decreto nº 66.154, de 03 de fevereiro de 1970, e pelas Leis 13.303, de 30 de junho de 2016 e Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, com alterações da Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, pelo Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e demais legislações aplicáveis.

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN é uma autoridade portuária que administra diretamente os portos públicos do Rio Grande do Norte - Porto de Natal e de Areia Branca (Terminal Salineiro de Areia Branca) e, por força de delegação do Governo Federal (Decreto nº 99.475/1990), o Porto de Maceió, do Estado de Alagoas. Neste último caso, conforme Convênio de Descentralização nº 001/2020, celebrado entre o Ministério da Infraestrutura e a CODERN, em 23.06.2020, tendo sido renovado pelo 3º aditivo nº 001/2020, com vigência até 20.06.2022.

Ressalta-se que no citado Convênio, foi previsto a constituição de um Grupo de Trabalho, composto por representantes do Ministério da Infraestrutura e da CODERN para análise, avaliação e elaboração de proposta, visando a departamentalização da Administração do Porto de Maceió na CODERN. O Grupo de Trabalho concluiu o estudo em 10/12/2020, que, a CODERN aguarda definição do Ministério Supervisor, quanto à concretização do assunto.

O Porto de Natal se destaca pela movimentação das exportações de Frutas para o mercado Europeu e pela importação de trigo vindo do Canadá e da Argentina, mesmo diante da forte influência dos Portos do Ceará e de Pernambuco, Portos estes mais robustos na infraestrutura portuária e atuando como concentradores de cargas da região Nordeste. O Porto propicia também excelente infraestrutura de Terminal para embarque e desembarque de passageiros de navios de turismo, fortalecendo o potencial turístico da cidade de Natal.

O Terminal Salineiro de Areia Branca, conhecido como Porto Ilha, por ser uma ilha artificial em alto mar, é responsável pelo escoamento do sal a granel produzido no RN, maior produtor brasileiro desse produto; garantindo condições operacionais na recepção do sal oriundo das salinas e, sobretudo, na exportação para o mercado doméstico, atendendo às indústrias cloro-químicas do Sul e Sudeste e para o mercado internacional, particularmente para o mercado africano e para o mercado norte americano com o fito de utilização no degelo das nevascas ocorridas nos Estados Unidos.

O Porto de Maceió se destaca pelas exportações de açúcar a granel, produto de forte influência econômica no Estado de Alagoas, sal, bem como de outros graneis sólidos como fertilizantes e trigo. Tem também forte influência o granel líquido petróleo e seus derivados.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As informações contábeis intermediárias são preparadas de acordo com os International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e, também em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias (IAS 34).

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

Para o período findo em 31 de março de 2022 a Companhia apresenta lucro líquido no montante de R\$ 3.028 mil. Tais lucros no período corrente ocorreram principalmente em

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Período findo em 31 de março de 2022 (em milhares de reais)

decorrência da Receita com a Outorga EMPAT MAC 13 do Porto de Maceió no valor de R\$ 8.902 mil, bem como reversão de provisões judiciais no valor de R\$ 9.987 mil relativo ao processo do Portus junto a CODERN-Sede. No tocante ao Prejuízo acumulado de exercícios anteriores registra um total de R\$ 702.802 mil.

A administração da Companhia buscando a adequação de sua estrutura de capital, para que possa dar continuidade as suas atividades operacionais, irá expandir e aperfeiçoar suas operações e cumprir sua missão de ser autoridade portuária. Para isso, a Diretoria Executiva - DIREXE criou e implantou, em outubro de 2019, o Plano de Saneamento Financeiro - PSF com a finalidade de definir e orientar a implantação de ações, nas áreas operacionais e administrativas, de modo que, todos os seus integrantes, de forma sistêmica e comprometida, pudessem cumprir suas missões alinhados com a recuperação financeira da empresa.

O PSF é um plano estratégico com objetivos voltados para alcançar o equilíbrio orçamentário, tão importante para a saúde financeira da empresa, e promover o seu crescimento financeiro e econômico.

Com a sua implantação, ele tem reduzido as incertezas nas tomadas de decisões proporcionando um alinhamento coerente e seguro com o processo decisório. O PSF é uma ferramenta importante para estabelecer padrões de desempenho que busquem a excelência na otimização de despesas e geração de receitas, além de atender às determinações do controle interno e externo da administração pública Federal e para possibilitar a governança da empresa com efetividade.

O PSF continua sendo uma ferramenta de gestão que busca monitorar, acompanhar e levantar as demandas das áreas operacionais e administrativas da empresa, visando o melhor controle das despesas com o intuito de alcançar resultados financeiros favoráveis.

Embora o PSF venha contribuindo bastante para o aperfeiçoamento da gestão de negócios e operações da empresa, o resultado ainda não tem sido satisfatório, tendo em vista a necessidade de investimentos oriundos de recursos da união, uma vez que a empresa não possui receita suficiente para investir em sua infraestrutura.

Como conclusão, para se chegar ao equilíbrio orçamentário e a Governança efetiva de que a empresa precisa, continuamos em busca da melhoria e do aperfeiçoamento constante dos processos que compõem as atividades da Companhia, visando estabelecer a sua saúde financeira e entregar resultados satisfatórios enquanto Autoridade Portuária.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis para elaboração e apresentação das demonstrações financeiras são apresentadas a seguir:

3.1 Conversão de moeda estrangeira e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Empresa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua (“moeda funcional”).

As demonstrações financeiras são apresentadas em R\$ (reais) que é a moeda funcional da Empresa e, também, a moeda de apresentação.

3.2 Ativos e passivos circulantes e não circulantes

No Circulante estão registradas as contas com vencimento até 12 meses. Acima desse prazo estão agrupadas no ativo não circulante e passivo não circulante, conforme parágrafos 1º, 2º e 3º, itens I e II, do Artigo 178 e itens I e II do Artigo 179, da Lei 6.404/76, alterados pelo artigo 37 da Lei 11.941 de 27 de maio de 2009.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outras aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Período findo em 31 de março de 2022 (em milhares de reais)

risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido dos saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas como “empréstimos” no Balanço Patrimonial.

3.4 Clientes e outras contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Empresa. Se o prazo de recebimento é equivalente a 12 meses ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado.

A Companhia definiu como política para provisão de créditos de liquidação duvidosa um percentual de provisão baseado em expectativas futuras e eventos passados. No que se refere aos saldos não vencidos, com base na representatividade das provisões realizadas no contas a receber em atraso com relação ao faturamento anual, estimou-se um percentual de expectativa de perda a ser provisionado.

3.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o custo médio. Os valores registrados nos estoques compreendem a materiais alocados nos almoxarifados da Sede, Terminal Salineiro de Areia Branca e Maceió.

3.6 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico menos a depreciação acumulada e perdas com ajuste ao valor recuperável - *Impairment*. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamentos relacionados com ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for possível que benefícios econômicos futuros fluam para a empresa e esses custos possam ser mensurados com confiabilidade.

A empresa utiliza as taxas de depreciação societária e calculada usando o método linear considerando o custo do imobilizado e seu valor residual.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “outros ganhos/(perdas), líquidos” na demonstração do resultado.

O saldo das imobilizações em curso compõe-se de bens em construção ou recuperação, cujos valores são transferidos para o imobilizado técnico após a conclusão dos mesmos, comprovado pelo respectivo Termo de Recebimento definitivo da obra.

As taxas de depreciação são apresentadas a seguir:

| Bens em operação | Taxa anual |
|---------------------------|-------------------|
| Infraestrutura Marítima | 3,33% a 50% |
| Infraestrutura Acostagem | 3,33% a 40% |
| Infraestrutura Terrestre | 3,33% a 4% |
| Armazenagem | 3,33% a 4% |
| Equipamentos | 3,33% a 20% |
| Bens administração | Taxa anual |
| Terrenos | 0% |

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Período findo em 31 de março de 2022 (em milhares de reais)

| | |
|------------------------------------|------------|
| Edifícios e benfeitorias | 3,33% a 4% |
| Instalações | 4% a 10% |
| Máquinas, Aparelhos e Equipamentos | 10% a 20% |
| Equipamentos de informática | 20% |
| Móveis e utensílios | 10% |
| Veículos | 5% a 20% |
| Ferramentas | 20% |

3.7 Fornecedores e contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e/ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, estão apresentadas como passivo não circulante.

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado.

3.8 Benefícios a empregados

A Companhia é uma das patrocinadoras do Plano Básico Previdenciário 1 - PBP1, CNPB nº 1978.0005-29, administrado pelo PORTUS - Instituto de Seguridade Social, Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC e está estruturado na modalidade de benefício definido. O plano tem por característica contribuições mensais, em benefício dos empregados, sendo custeado na mesma proporção pela Companhia e pelos empregados.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial relacionado ao plano de aposentadoria de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustado: a) por ganhos e perdas atuariais; b) pelas regras de limitação do valor do ativo apurado; e c) pelos requisitos de fundamentos mínimos. A obrigação de benefício definido é calculada por atuários independentes usando-se o método de crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é calculado mediante o desconto das saídas futuras de caixa, utilizando-se as taxas de juros que condiz com o rendimento de mercado, as quais são representadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de aposentadoria.

Os ganhos e as perdas atuariais são debitados ou creditados diretamente em outros resultados abrangentes no período em que ocorreram.

As contribuições regulares compreendem os custos líquidos e são registrados no resultado do período em que são devidas.

3.9 Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetários incidentes sobre ativos e passivos, quando aplicável.

3.10 Variações monetárias passivas

Variações monetárias passivas - representam os encargos financeiros calculados à taxa Selic sobre o saldo dos recursos transferidos pela União a título de Crédito para Aumento de Capital, desde o dia da transferência até a data da capitalização com base no art. 2º do Decreto nº 2673/1998, alterado pelo art. 74, § único do Decreto nº 8.945/16, bem como as atualizações monetárias sobre PORTUS Patronal, PORTUS parcelado e RTSA - Reserva de Tempo de Serviço Anterior calculados à taxa do INPC.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Período findo em 31 de março de 2022 (em milhares de reais)

3.11 Reconhecimento de receitas

A empresa vende serviços previstos no seu contexto operacional que compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, devoluções, abatimentos e dos descontos.

A empresa reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

A receita financeira é reconhecida conforme prazo decorrido pelo regime de competência usando o método da taxa efetiva de juros.

3.12 Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na NBC TG 25 (R2) que trata sobre ativos e passivos contingentes, onde estabelece que:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa, deixando o ativo de ser contingente, requerendo-se assim o seu reconhecimento.

- Passivos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, devendo ser divulgada, para cada classe de passivo contingente, uma breve descrição de sua natureza e, quando aplicável: (i) a estimativa do seu efeito financeiro, (ii) a indicação das incertezas relacionadas ao valor ou momento de ocorrência de saída de recursos, e (iii) a possibilidade de qualquer desembolso. Os passivos contingentes para os quais a possibilidade de uma saída de recursos para liquidá-los seja remota não são divulgados.

- Provisão: São obrigações presentes, reconhecidas como passivo, desde que possa ser feita uma estimativa confiável e seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação.

Considerando a natureza das ações, sua similaridade com processos anteriores, sua complexidade, jurisprudência aplicável e fase processual, os processos são classificados em três categorias de risco: provável, possível e remota, levando-se em conta a possibilidade de ocorrência de perda, tendo como base a opinião de assessores jurídicos.

3.13 Tributos sobre o Lucro

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável apurado conforme legislação e alíquotas vigentes no final do período que está elaborada as demonstrações financeiras.

Por diversos exercícios subsequentes, a Companhia vem apresentando prejuízos fiscais no qual vem gerando ativo fiscal diferido, mas de acordo com a NBC TG 32 (R4) - Tributos sobre o lucro, um ativo fiscal diferido deve ser reconhecido na medida que seja provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais os prejuízos fiscais e créditos fiscais não utilizados possam ser utilizados, como não existem estimativas formais sobre a Companhia gerar lucro tributável para compensar os prejuízos fiscais ou créditos fiscais existentes, o reconhecimento do ativo fiscal diferido não foi realizado.

4. Caixa e equivalentes de caixa

| | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
|---|---------------|---------------|
| Recursos em banco | 3.931 | 3.715 |
| Fundo rotativo | 12 | 5 |
| Recursos do Tesouro - SIAFI | 57.125 | 64.392 |
| Aplicações financeiras | 13.217 | 2.547 |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | 74.285 | 70.658 |

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Período findo em 31 de março de 2022 (em milhares de reais)

As aplicações financeiras compreendem as aplicações na modalidade extramercado com rentabilidade média de 2,19% no 1º trimestre de 2022, seus rendimentos são reconhecidos como receitas financeiras na demonstração do resultado. Houve aumento de 419% no saldo de aplicações financeiras, principalmente pelo recebimento de recursos da Outorga EMPAT MAC 13 pela filial Porto de Maceió.

5. Clientes e contas a receber

Composto por valores faturados e não liquidados por parte dos Clientes, bem como, pelos valores pendentes de liquidação referentes a exercícios anteriores, apresentando saldos em 31 de março, assim especificado:

| | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
|--|--------------|--------------|
| Contas a receber de clientes | 11.153 | 10.125 |
| Menos: Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) | (6.098) | (6.088) |
| Contas a receber de clientes líquido | 5.055 | 4.037 |
| Total de contas a receber | 5.055 | 4.037 |

6. Outros créditos

Os valores apresentados correspondem a valores a receber de empregados, fornecedores e autarquias. A CODERN também apresenta valores a receber do Porto de Recife, bem como do PORTUS relativo a devolução de recursos recolhidos indevidamente em conformidade com o acórdão nº 2738/2016 - TCU - 2º câmara.

Os saldos em 31 de março de 2022 estão apresentados a seguir:

| | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
|--|--------------|--------------|
| Adiantamentos | 911 | 565 |
| Outros Valores a Receber | 532 | 531 |
| Servidores Cedidos a Disposição de Outros Órgãos | 96 | 67 |
| Valores a Receber de Terceiros | 5.490 | 3.686 |
| (-) Perda p/ Valores a Receber - Porto de Recife | (2.271) | (2.271) |
| Total de outros créditos | 4.758 | 2.577 |

7. Estoques

Os valores reconhecidos nos estoques estão descritos a seguir:

| | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
|---|--------------|--------------|
| Material de consumo permanente da sede | 1.088 | 1.393 |
| Material do Terminal Salineiro de Areia Branca (TERSAB) | 7.768 | 6.489 |
| Material de consumo permanente de Maceió | 144 | 199 |
| Total de estoques | 9.000 | 8.081 |

Houve aumento de 11% nos saldos de estoque, principalmente em relação ao Terminal Salineiro de Areia Branca, em virtude de entrada de bens permanentes que serão imobilizados no exercício de 2022.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Período findo em 31 de março de 2022 (em milhares de reais)

8. Tributos a Compensar

Refere-se a tributos retidos na fonte sobre aplicações financeira ou de serviços prestados pela Companhia, créditos de PIS e COFINS sobre compras ou serviços tomados da operação, além de tributos pagos a maior em períodos anteriores.

| | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
|---|--------------|--------------|
| Tributos Retidos na Fonte | 726 | 632 |
| Tributos sobre Compras e Serviços a Recuperar | 6.264 | 6.211 |
| Total de tributos a compensar | 6.990 | 6.843 |

9. Ativo Realizável a Longo Prazo

Compõe-se de valores referentes a Depósitos judiciais e contratuais e Bloqueios judiciais, assim especificados:

| | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
|---|--------------|--------------|
| Depósitos/bloqueios judiciais | 8.494 | 8.590 |
| (-) Provisão para depósitos/bloqueios judiciais | (5.728) | (5.958) |
| Outros valores a receber | 3 | 3 |
| Total de ativo realizável a longo prazo | 2.770 | 2.635 |

10. Imobilizado líquido

Os valores reconhecidos no ativo imobilizado em 31 de março de 2022 estão apresentados de acordo com os critérios da nota 3.6 e a conciliação do valor contábil no início e no final do período consta no quadro a seguir:

| Descrição | Custo em 31/12/2021 | Adições | Baixas | Custo em 31/03/2022 | (-) Depreciação acumulada | (-) Ajuste ao valor recuperável | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
|------------------------------------|---------------------|--------------|----------|---------------------|---------------------------|---------------------------------|----------------|----------------|
| Bens em operação | 572.007 | 2.825 | 0 | 574.832 | (236.467) | (110.605) | 227.761 | 229.098 |
| Infraestrutura marítima | 56.948 | 314 | 0 | 57.262 | (9.885) | (32.556) | 14.821 | 14.790 |
| Infraestrutura acostagem | 417.353 | 2.099 | 0 | 419.453 | (164.144) | (78.049) | 177.260 | 177.610 |
| Infraestrutura terrestre | 496 | 0 | 0 | 496 | (230) | 0 | 266 | 266 |
| Armazenagem | 2.224 | 0 | 0 | 2.224 | (881) | 0 | 1.342 | 1.362 |
| Equipamentos | 94.986 | 412 | 0 | 95.398 | (61.327) | 0 | 34.072 | 35.070 |
| Bens administração | 101.354 | 500 | 0 | 101.855 | (27.026) | (64.849) | 9.979 | 9.778 |
| Terrenos | 96 | 0 | 0 | 96 | 0 | 0 | 96 | 96 |
| Edifícios e benfeitorias | 81.163 | 58 | 0 | 81.221 | (11.343) | (63.421) | 6.457 | 6.497 |
| Instalações | 11.386 | 130 | 0 | 11.516 | (9.552) | (975) | 989 | 902 |
| Máquinas, aparelhos e equipamentos | 4.471 | 15 | 0 | 4.487 | (3.034) | (454) | 999 | 1.058 |
| Equipamentos de informática | 2.017 | 162 | 0 | 2.179 | (1.560) | 0 | 619 | 483 |
| Móveis e utensílios | 1.072 | 67 | 0 | 1.139 | (839) | 0 | 299 | 254 |
| Veículos | 551 | 0 | 0 | 551 | (557) | 0 | (6) | 0 |
| Ferramentas | 99 | 0 | 0 | 99 | (73) | 0 | 26 | 28 |
| Peças e conjuntos de reposição | 500 | 68 | 0 | 567 | (67) | 0 | 500 | 460 |
| Bens de terceiros | 63.955 | 0 | 0 | 63.955 | 0 | 0 | 63.955 | 63.955 |
| Infraestrutura marítima | 3.113 | 0 | 0 | 3.113 | 0 | 0 | 3.113 | 3.113 |
| Infraestrutura acostagem | 60.842 | 0 | 0 | 60.842 | 0 | 0 | 60.842 | 60.842 |
| Imobilização em curso | 1.535 | 4.132 | 0 | 5.667 | 0 | 0 | 5.667 | 1.535 |
| Total do ativo imobilizado | 738.852 | 7.457 | 0 | 746.309 | (263.493) | (175.454) | 307.362 | 304.366 |

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Período findo em 31 de março de 2022 (em milhares de reais)

Conforme determina A NBC TG 01 (R4) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Companhia realizou teste de recuperabilidade em seu ativo imobilizado no final do exercício de 2021, sendo os ativos agrupados em 04 unidades geradoras de caixa, assim denominadas:

- ✓ UGC Terminal Salineiro de Areia Branca (controladora)
- ✓ UGC Porto de Natal (controladora)
- ✓ UGC Terminal de Passageiros (controladora)
- ✓ UGC Porto de Maceió (controlada)

| Unidade geradora de caixa | Saldo em 31/12/2021 | Provisão de perda por desvalorização | Reversão de perda por desvalorização | Baixa por inventário | Saldo em 31/03/2022 |
|--|------------------------|--|---|-------------------------|------------------------|
| UGC Terminal Salineiro de Areia Branca | 68.196 | | | | 68.196 |
| UGC Porto de Natal | 90.019 | | | | 90.019 |
| UGC Terminal de Passageiros | 0 | | | | 0 |
| UGC Porto de Maceió | 17.239 | | | | 17.239 |
| Total | 175.454 | 0 | 0 | 0 | 175.454 |

11. Obrigações trabalhistas

Os valores de obrigações trabalhistas reconhecidos no passivo circulante compreendem valores relativo a salários, provisões de férias e 13º salários e outras obrigações, assim discriminadas:

| | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
|---|--------------|--------------|
| Salários e Remunerações a Pagar | 14 | 891 |
| 13º Salário a Pagar | | 0 |
| Férias a Pagar | - | 0 |
| Reclamações Trabalhistas a Pagar | 1.854 | 0 |
| Rescisões a Pagar | - | 6 |
| Provisão para Férias | 4.165 | 4.083 |
| Provisão para 13º Salário | 647 | 0 |
| Plano de Saúde | - | 0 |
| REMUNERACAO CONFIS/CONSAD | 22 | 22 |
| Diárias | 1 | 1 |
| Outras obrigações trabalhistas | 431 | 217 |
| Total de obrigações trabalhistas | 7.134 | 5.219 |

12. Obrigações Fiscais e Previdenciárias

Os valores de obrigações fiscais e previdenciárias reconhecidos no passivo circulante e não circulante compreendem valores relativo a INSS, FGTS, Plano de Previdência Complementar, Tributos correntes ou parcelados, entre outras obrigações, assim discriminadas:

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Período findo em 31 de março de 2022 (em milhares de reais)

| | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
|--|----------------|----------------|
| Encargos Sociais e Previdenciários a Recolher | 108.779 | 104.495 |
| INSS a Pagar | 19.485 | 17.927 |
| FGTS a pagar | 218 | 286 |
| Plano de Previdência Complementar | 87.919 | 85.222 |
| INSS - Autônomos | 230 | 212 |
| INSS - Terceiros | 927 | 848 |
| Obrigações Fiscais | 17.454 | 18.765 |
| Tributos Federais a Recolher | 8.938 | 8.875 |
| Tributos Federais - Terceiros | 2.505 | 2.549 |
| Parcelamentos Fiscais - Federais | 3.516 | 2.648 |
| Tributos Municipais | 1.006 | 4.004 |
| Parcelamentos Fiscais - Municipais | 1.489 | 690 |
| Outras Obrigações Fiscais | 0 | 0 |
| Total de obrigações trabalhistas - circulante | 126.233 | 123.260 |

| | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
|--|----------------|----------------|
| Encargos Sociais e Previdenciários a Recolher | 64.468 | 64.289 |
| Plano de Previdência Complementar | 64.468 | 64.289 |
| Obrigações Fiscais | 42.893 | 40.040 |
| Parcelamentos Fiscais - Federais | 39.427 | 39.986 |
| Tributos Municipais | 3.466 | 55 |
| Total de obrigações trabalhistas - não circulante | 107.361 | 104.329 |

Os valores relativos ao Plano de Previdência Complementar compreendem contribuições dos empregados, patronal, parcelamentos, déficit atuarial, RTSA, bem como o termo de compromisso financeiro firmado em jun/2020 objetivando o saneamento do déficit atuarial, assim discriminadas:

| | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
|---|----------------|----------------|
| Passivo circulante | 87.919 | 85.222 |
| PORTUS RTSA | 32.429 | 31.291 |
| Portus - Retido dos Empregados | 976 | 926 |
| PORTUS Assistidos | 3.336 | 2.985 |
| PORTUS - Contribuição Patronal | 20.083 | 20.176 |
| Portus - Parcelado | 26.785 | 25.516 |
| Portus - TCF | 4.274 | 4.266 |
| Portus - Contribuição Extraordinária | 36 | 63 |
| Passivo não circulante | 64.468 | 64.289 |
| PORTUS RTSA | 9.038 | 8.873 |
| PORTUS - Termo de Compromisso TCF | 39.519 | 38.799 |
| Déficit Atuarial - Portus | 15.910 | 16.618 |
| Total de Plano de Previdência Complementar | 152.386 | 149.510 |

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Período findo em 31 de março de 2022 (em milhares de reais)

13. Fornecedores e Contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e prestadores de serviços são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso das atividades operacionais e estão reconhecidas inicialmente ao valor justo. Estão apresentadas como se segue:

a) Fornecedores

Valores correspondentes a fornecedores de materiais e prestadores de serviços:

| | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
|----------------------------------|--------------|--------------|
| Fornecedores de bens e materiais | 2.537 | 2.612 |
| Fornecedores de serviços | 2.819 | 1.455 |
| Total de fornecedores | 5.356 | 4.067 |

b) Contas a pagar

Os valores de contas a pagar correspondem a valores a pagar para concessionárias de serviços essenciais, empregados, estagiários e terceiros, conforme descrito a seguir:

| | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
|--------------------------------|------------|------------|
| Água e Esgoto | - | - |
| Energia Elétrica | 508 | 610 |
| Correios | 0 | 2 |
| Telefone | 3 | 4 |
| Internet | 2 | 3 |
| Empregados | 7 | 4 |
| Estagiários | 7 | 9 |
| Terceiros | 52 | 38 |
| Total de contas a pagar | 577 | 670 |

O saldo a pagar de energia elétrica, refere-se às faturas emitidas em março/2022 a serem pagas em abril/2022.

14. Outros passivos

Os valores de outros passivos correspondem principalmente a valores de caução para garantia de contratos ou serviços e outras obrigações, onde detalhamos a seguir:

| | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
|------------------------------------|--------------|--------------|
| Caução | 2.700 | 2.324 |
| Valores Pendentes de Classificação | 106 | 106 |
| Tribunal Regional Federal | 0 | 20 |
| Outras Obrigações | 83 | 41 |
| Contribuição Sindical | 1 | 1 |
| CPMF | 1 | 1 |
| Total de contas a pagar | 2.892 | 2.494 |

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Período findo em 31 de março de 2022 (em milhares de reais)

15. Passivos contingentes e provisão para contingências

As provisões para passivos contingentes estão classificadas em ações trabalhistas, cíveis e tributárias e são apresentadas resumidamente a seguir:

| | Contingências Cíveis | Contingências Trabalhistas | Contingências Tributárias | Total |
|--|-------------------------|-------------------------------|------------------------------|---------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 46.988 | 3.438 | 18.459 | 68.885 |
| Provisões constituídas no período | 172 | 661 | 3.412 | 4.246 |
| Baixas de provisões | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Reversões | (9.989) | (2.728) | (1.035) | (13.751) |
| Total de provisões | 37.171 | 1.372 | 20.837 | 59.380 |

15.1 Provisões para causas trabalhistas

Compõe-se de valores das reclamações trabalhistas em tramitação na Justiça do Trabalho, registrados na contabilidade por processo, cujo saldo em 31.03.2022, totalizou R\$ 1.372 mil, consideradas como de provável perda, conforme previsto na NBC TG 25 (R2) aprovada pela Resolução do CFC nº 1.180 de 24.07.2009.

Na matriz, temos 04 processos em andamento, o de maior relevância possui saldo de R\$ 125 mil e corresponde à diferença de remuneração incorporada em folha de pagamento, tendo sido julgado parcialmente procedente.

Na filial de Maceió, temos 15 processos em andamento, o de maior relevância possui saldo de 792 mil e corresponde a vantagens de horas extras e reflexos, decorrido o prazo para manifestação do reclamante.

15.2 Provisões para causas cíveis

Corresponde à valores de processos de execuções cíveis tramitando na Justiça Estadual, cujo saldo em 31.03.2022, totalizou R\$ 37.171 mil, consideradas como de provável perda, conforme previsto na NBC TG 25 (R2) aprovada pela Resolução do CFC nº 1.180 de 24.07.2009.

O saldo de R\$ 35.653 mil corresponde a um processo da matriz, relativo a contribuições previdenciárias do Portus provenientes do Porto do Recife: 1. TERMO DE CONFISSÃO DE DÍVIDAS - (ano de 1997 - em 180 parcelas - consistentes das contribuições de junho/1993 a novembro/1994 e julho/96 a abril 97) - débito cobrado por parcelas não pagas a partir de 2001, referente as parcelas vencidas de 46 a 48 e 50 a 85 e parcelas vincendas de 86 a 180. 2. Contribuições Normais - Período: julho a dezembro/1999 e fevereiro/2000 a fevereiro/2001 e abril/2001. Houve recursos até o STJ, sendo mantida a condenação solidária da CODERN e o Porto do Recife.

A CODERN e o PORTUS formalizaram o termo de Compromisso Financeiro do Déficit atuarial, tendo sido reconhecido o débito em junho/2020, cuja 1ª parcela foi paga em agosto/2020 e vem sendo paga mensalmente. A dívida se encontra em fase de negociação.

Na filial de Maceió encontra-se registrado 09 processos em trâmite, sendo o mais relevante no valor de R\$ 560 mil, relativo à PETROBRÁS.

15.3 Provisões para causas tributárias

Corresponde à valores de processos de execuções fiscais junto às Fazendas Nacional, Estadual e Municipal, registrando em 31.03.2022 o montante de R\$ 20.837 mil, em obediência a NBC TG 25 (R2) aprovada pela Resolução do CFC nº 1.180 de 24.07.2009.

Na matriz, temos 02 processos em andamento relativo a falta de recolhimento de ICMS de jan/91 a jan/92 e penalidade por falta de emissão de documento fiscal (conhecimento de transporte hidroviário de cargas) referente as prestações de serviços efetivadas no período de jan/90 a dez/91, com saldo de 11.499 mil. As ações possuem garantias de bens que compõem o ativo imobilizado da Companhia.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Período findo em 31 de março de 2022 (em milhares de reais)

Na filial de Maceió, temos 10 processos em andamento, sendo o processo de maior relevância no total de R\$ 4.143 mil, tendo como credor a União Federal.

15.4 Passivos contingentes classificados como possível

A CODERN é parte ré em diversos processos de execução fiscal, cível e trabalhista junto a Justiça do Trabalho, Justiça Federal e Estadual, Fazendas Nacional, Estadual e Municipal, não havendo provisão dessas demandas por terem sido classificados pela assessoria jurídica, dentro dos conceitos da NBC TG 25 (R2) aprovada pela Resolução do CFC nº 1.180 de 24.07.2009, como de perda possível, cujo montante em 31.03.2022 somou R\$ 155.614 mil, assim especificadas:

| | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
|---------------------|----------------|----------------|
| Causas trabalhistas | 9.861 | 10.781 |
| Causas fiscais | 8.949 | 24.044 |
| Causas cíveis | 136.804 | 122.224 |
| Total | 155.614 | 157.049 |

Na matriz, temos 31 processos relativo a causas trabalhistas, os mais relevantes correspondem a indenização por Acidente de Trabalho (R\$ 1.000 mil), ocorrido no Porto Ilha, o qual a CODERN está recorrendo da decisão, processo do Ministério Público (TAC) apresentado bens à penhora (R\$ 316 mil), bem como indenização de horas extras (R\$ 301 mil), aguardando prazo para apresentação de defesa.

Na matriz, temos 06 processos relativo a causas fiscais, correspondem a débitos inscritos na Procuradoria Geral do Estado e Procuradoria Geral da União, no qual alguns possui garantia de penhora de imóvel e recursos financeiros.

Na matriz, temos 43 processos relativo a causas cíveis, os mais relevantes correspondem a contribuições do Portus (R\$ 53.814 mil), questiona-se diversos períodos de contribuições não pagas provenientes dos Portos de Recife, Cabedelo e Maceió: 1) no período de 17 de janeiro de 1991 até 06 de Junho de 2001, em relação ao Porto de Recife; 2) no período de 19 de novembro de 1990 até dezembro de 2010, com relação ao Porto de Maceió; 3) no período de 19 de novembro de 1990 até 31 de dezembro de 1997, com relação ao Porto de Cabedelo; Os processos estão tramitando, sendo um em fase de instrutória na Justiça Federal do Rio de Janeiro e outro em fase de recurso no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro; reequilíbrio contratual/indenização(R\$ 12.480), a decisão interlocutória que afastou a prescrição foi recorrida por agravo ao TRF5; e a operacionalização de escâner de container(11.000.000), aguarda ciência de instrução.

Na filial de Maceió, existem 31 processos referentes a causas trabalhistas, sendo que o mais relevante, refere-se às verbas trabalhistas, no valor de R\$ 848 mil, referentes horas extras e reflexos.

Na filial de Maceió, identifica-se 09 processos referentes a demandas cíveis, sendo o mais relevante é atinente à Mendes Júnior, no valor de R\$ 26.643 mil.

16. Provisão de Déficit Atuarial - Planos de Pensão

No exercício de 2019, a Codern fez o primeiro reconhecimento contábil relativo ao déficit atuarial do plano de benefício definido PBP1, com base em relatório atuarial e em atendimento ao CPC 33 (R1) - benefício a empregados.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Período findo em 31 de março de 2022 (em milhares de reais)

| | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
|------------------|---------------|---------------|
| Déficit atuarial | 15.910 | 16.618 |
| Total | 15.910 | 16.618 |

A redução do Déficit ocorreu em virtude do Termo de Compromisso Financeiro que foi firmado com o PORTUS, no valor total de R\$ 38.512 milhões, com entrada de R\$ 265 mil e o saldo residual parcelado em 177 parcelas mensais e sucessivas, que será atualizada mensalmente pelo INPC, acrescido da taxa de juros anual de 4,81% e sistema de amortização Price.

16.1. Cálculo Atuarial do plano pós-emprego

O estudo atuarial do plano apresenta déficit de R\$ 15.910 em 31/03/2022 (R\$ 16.118 mil em 31/12/2021), os valores apurados conforme laudo atuarial e os valores reconhecidos no balanço patrimonial estão demonstrados a seguir:

| A. Conciliação da obrigação de benefício definido | Projeção | | | | | | |
|---|-------------|----------|-------------|----------|-------------|----------|-------------|
| | 31 dez 22 | 1 jan 22 | 31 mar 22 | 1 out 21 | 31 dez 21 | 1 jul 21 | 30 set 21 |
| 1. Obrigação de Benefício Definido no início do ano | 66.756.201 | | 66.755.618 | | 69.964.618 | | 74.229.868 |
| 2. Custo do serviço corrente (parte patronal) | (923.328) | | (268.798) | | (197.525) | | (177.083) |
| 3. Custo dos juros | 4.397.773 | | 1.429.436 | | 1.441.395 | | 1.373.722 |
| 4. Contribuições de participantes do plano | 954.188 | | 278.965 | | 208.944 | | 191.267 |
| 5. Benefícios pagos | (4.713.416) | | (1.414.025) | | (1.292.515) | | (1.219.628) |
| 6. (Ganho) / perda atuarial - remensurações devido a | - | | (362.440) | | (3.623.130) | | (4.670.691) |
| 6.a. mudança de premissas (exceto tx desconto) | - | | - | | - | | - |
| 6.b. mudança de premissas (taxa de desconto) | - | | (962.460) | | (1.680.388) | | (4.712.546) |
| 6.c. Ajustes de experiência | - | | 600.020 | | (1.942.742) | | 41.855 |
| 6.d. Redução de Direitos (Ativos e assistidos) | - | | - | | - | | - |
| 6.e. VA Contribuições Extraordinárias (Ativos e assistidos) | - | | - | | - | | - |
| 7. Contribuições Extraordinárias Ativos | - | | - | | - | | - |
| 8. Contribuições Extraordinárias Assistidos | 1.012.335 | | 337.445 | | 253.831 | | 237.163 |
| 9. Emendas no plano | - | | - | | - | | - |
| 10. Reduções | - | | - | | - | | - |
| 11. Liquidações | - | | - | | - | | - |
| 12. Benefícios especiais de desligamento | - | | - | | - | | - |
| 13. Obrigação de Benefício Definido no final do ano | 67.483.753 | | 66.756.201 | | 66.755.618 | | 69.964.618 |
| | - | | - | | - | | - |
| | | | | | | | |
| B. Conciliação do valor justo dos ativos do Plano | Projeção | | | | | | |
| | 31 dez 22 | 1 jan 22 | 31 mar 22 | 1 out 21 | 31 dez 21 | 1 jul 21 | 30 set 21 |
| 1. Valor justo dos Ativos do plano no início do ano | 9.842.317 | | 9.134.431 | | 9.264.724 | | 8.304.499 |
| 2. Retorno sobre os ativos do plano, excluindo juros (*) | - | | (45.029) | | (774.310) | | 360.032 |
| 3. Contribuições do empregador - paridade (ativos e assistidos) | 153.407 | | 44.850 | | 36.677 | | 36.814 |
| 4. Contribuições dos participantes | 954.188 | | 278.965 | | 208.944 | | 191.267 |
| 5. Benefícios pagos (líquido) | (4.713.416) | | (1.414.025) | | (1.292.515) | | (1.219.628) |
| 6. Receita dos juros | 723.025 | | 203.323 | | 206.304 | | 159.202 |
| 7. Contribuições Extraordinárias Ativos | - | | - | | - | | - |
| 8. Contribuições Extraordinárias Assistidos | 1.012.335 | | 337.445 | | 253.831 | | 237.163 |
| 9. Contribuições Extraordinárias Patronais - (TCF) | 3.357.337 | | 1.090.814 | | 1.061.602 | | 1.025.489 |
| 10. Contribuições Extraordinárias Patronais - Paridade | 931.146 | | 211.543 | | 169.174 | | 169.886 |
| 11. Emendas no plano | - | | - | | - | | - |
| 12. Reduções | - | | - | | - | | - |
| 13. Liquidações | - | | - | | - | | - |
| 14. Benefícios especiais de desligamento | - | | - | | - | | - |
| 15. Valor justo dos ativos do plano no final do ano | 12.260.339 | | 9.842.317 | | 9.134.431 | | 9.264.724 |
| (*) Ganho / (perda) atuarial sobre os ativos | - | | - | | - | | - |

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Período findo em 31 de março de 2022 (em milhares de reais)

| C. Montantes reconhecidos na demonstração de resultados | Projeção | | | | | | |
|--|--------------|----------|--------------|----------|--------------|----------|--------------|
| | 31/12/2022 | 1 jan 22 | 31 mar 22 | 1 out 21 | 31 dez 21 | 1 jul 21 | 30 set 21 |
| <i>Montantes reconhecidos na demonstração de resultados do exercício</i> | | | | | | | |
| 1. Custo do serviço corrente (parte patronal) | (923.328) | | (268.798) | | (197.525) | | (177.083) |
| 2. Custo líquido dos juros | 3.674.748 | | 1.226.113 | | 1.235.091 | | 1.203.095 |
| 2.1 Custo dos juros da obrigação | 4.397.773 | | 1.429.436 | | 1.441.395 | | 1.373.722 |
| 2.2 Receita de juros ativos | (723.025) | | (203.323) | | (206.304) | | (159.202) |
| 2.3 Efeito restrição da obrigação no custo dos juros obrigação | - | | - | | - | | (11.425) |
| 3. Custo do serviço passado | - | | - | | - | | - |
| 4. Perdas (ganhos) sobre Reduções | - | | - | | - | | - |
| 5. Perdas (ganhos) sobre Liquidações | - | | - | | - | | - |
| 6. Benefícios especiais de desligamento | - | | - | | - | | - |
| 7. Ajuste do limite de ativo líquido | - | | - | | - | | - |
| 8. Custo do benefício pós-emprego no período | 2.751.420 | | 957.315 | | 1.037.566 | | 1.026.012 |
| <i>Montante reconhecido em Outros Resultados Abrangentes (ORA)</i> | | | | | | | |
| 9. Custo total reconhecido em ORA no início do ano | (21.198.166) | | (20.880.755) | | (18.031.935) | | (13.659.232) |
| 10. Perdas (ganhos) atuariais | - | | (362.440) | | (3.623.130) | | (4.670.691) |
| 11. Retorno sobre os ativos do plano, excluindo juros (*) | - | | 45.029 | | 774.310 | | (360.032) |
| 12. Mudança no efeito do teto de ativo (Asset Ceiling) | - | | - | | - | | - |
| 13. Efeito compartilhamento de riscos | - | | - | | - | | 658.020 |
| 14. Custo total reconhecido em ORA | (21.198.166) | | (21.198.166) | | (20.880.755) | | (18.031.935) |

(*) (Ganho) / perda atuarial sobre os ativos

| D. Montantes reconhecidos no balanço | Projeção | | | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31 dez 21 | 31 mar 22 | 31 dez 21 | 30 set 21 |
| 1. Valor presente das obrigações fundeadas | (12.260.339) | (9.842.317) | (9.134.431) | (9.264.724) |
| 2. Valor justo dos ativos do plano | 12.260.339 | 9.842.317 | 9.134.431 | 9.264.724 |
| 3. Excesso de cobertura | - | - | - | - |
| 4. Valor presente das obrigações não fundeadas | (55.223.414) | (56.913.884) | (57.621.187) | (60.699.894) |
| 5. Custo do serviço passado não reconhecido | - | - | - | - |
| 6. (Ganho) / perda atuarial não reconhecido | - | - | - | - |
| 5. Ajuste do limite de ativo líquido | - | - | - | - |
| 6. (Passivo) / Ativo líquido inicial | (55.223.414) | (56.913.884) | (57.621.187) | (60.699.894) |
| 6.1. Passivo do Patrocinador c/ Redução de direitos | 43.249.894 | 42.890.603 | 42.890.603 | 42.295.963 |
| 6.2. Passivo do Patrocinador c/ contrib. Futuras (Assistidos) | 8.651.720 | 7.327.978 | 7.322.011 | 7.728.001 |
| 6.3. Passivo do Patrocinador c/ contrib Extraordinárias | 15.271.432 | 15.203.911 | 15.196.208 | 15.957.432 |
| 7 (Passivo) / Ativo líquido residual (6 + 6.1 + 6.2 + 6.3) | 11.949.632 | 8.508.608 | 7.787.635 | 5.281.502 |
| 7.1. Efeito compartilhamento riscos (Passivo Residual) - participantes | - | - | - | - |
| 7.2. Teto de Ativo (Asset Ceiling) | - | - | - | - |
| 7.3. Ajuste ao Teto de Ativo (Asset Ceiling) | - | - | - | - |
| 8. (Passivo) / Ativo líquido Reconhecido | (55.223.414) | (56.913.884) | (57.621.187) | (60.699.894) |
| Contrato Reconhecimento Débitos da Empresa (TCF) | 43.249.894 | 43.755.712 | 42.890.603 | 42.295.963 |
| 9. (Passivo) / Ativo líquido Adicional Reconhecido (*) | (11.973.520) | (13.158.172) | (14.730.584) | (18.403.931) |

(*) Considerando que o valor do contrato esteja registrado no balanço da empresa

| D.1. Efeito da restrição da obrigação atuarial - CRPA (*) | Projeção | | | |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 31 dez 21 | 31 mar 22 | 31 dez 21 | 30 set 21 |
| 1. Compartilhamento de riscos com participantes e assistidos - período anterior | - | - | - | 646.595 |
| 2. Compartilhamento de riscos com participantes e assistidos - período atual | - | - | - | - |
| 3. Efeito do compartilhamento de riscos no período - Passivo Atuarial | - | - | - | (646.595) |
| 4. Efeito do compartilhamento de riscos no Resultado do exercício - despesa líquida dos juros | - | - | - | (11.425) |
| 5. Efeito do compartilhamento de riscos no período - (contribuição assistido) | - | - | - | - |
| 6. Efeito do compartilhamento de riscos - Reconhecido em ORA | - | - | - | (658.020) |

(*) Compartilhamento de riscos com participantes e assistidos

| E. Conciliação do ativo/(passivo) líquido: | Projeção | | | | | | |
|--|--------------|----------|--------------|----------|--------------|----------|--------------|
| | 31/12/2022 | 1 jan 22 | 31 mar 22 | 1 out 21 | 31 dez 21 | 1 jul 21 | 30 set 21 |
| 1. Ativo/ (Passivo) líquido no início do ano | (56.913.884) | | (57.621.187) | | (60.699.894) | | (65.278.774) |
| 2. Custo no período (Resultado do Exercício) | (2.751.420) | | (957.315) | | (1.037.566) | | (1.026.012) |
| 3. Ganhos / (perdas) atuariais líquidas de capital (ORA) | - | | 317.411 | | 2.848.820 | | 5.030.723 |
| 4. Contribuições do empregador para o plano | 4.441.890 | | 1.347.207 | | 1.267.453 | | 1.232.189 |
| 5. Benefícios pagos pelo patrocinador | - | | - | | - | | - |
| 6. Combinações de negócios | - | | - | | - | | - |
| 7. Alienações do plano | - | | - | | - | | - |
| 8. Ganho / perda cambial | - | | - | | - | | - |
| 9. Ajuste ao Teto de Ativo (Asset Ceiling) | - | | - | | - | | - |
| 10. Compartilhamento de Risco - Valor Reconhecido em ORA | - | | - | | - | | (658.020) |
| 11. Ativo/ (Passivo) Líquido no final do ano | (55.223.414) | | (56.913.884) | | (57.621.187) | | (60.699.894) |

Projeção

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Período findo em 31 de março de 2022 (em milhares de reais)

16.2. Valor justo dos Ativos

O valor justo dos ativos do plano no período é demonstrado a seguir:

| I. Valor Justo dos Ativos do Plano | 31 mar 22 | 31 dez 21 | 30 set 21 |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| 1. Principais Categorias de Ativos (%) | | | |
| 1.a Disponível | 0,000% | 0,000% | 0,000% |
| 1.b Realizável (Prev e Adm) | 77,657% | 80,154% | 79,541% |
| Contribuições Contratadas | 74,475% | 76,602% | 75,809% |
| Outros: A receber + Dep. Judiciais + G ADM +... | 3,182% | 3,552% | 3,732% |
| 1.c Títulos Públicos | 2,901% | 0,734% | 0,000% |
| 1.d Créditos Privados e Depósitos | 0,000% | 0,000% | 0,000% |
| 1.e Ações | 5,457% | 4,723% | 5,856% |
| 1.f Fundos de Investimentos | 7,900% | 8,036% | 7,601% |
| Renda Fixa | 7,885% | 8,021% | 7,586% |
| Imobiliário | 0,015% | 0,015% | 0,015% |
| 1.g Investimentos Imobiliários | 6,03% | 6,29% | 6,94% |
| 1.h Empréstimos e Financiamentos | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| 1.i Outros - Depósitos Judiciais | 0,06% | 0,06% | 0,06% |
| Total | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| 2. Principais Categorias de Ativos (montante) | | | |
| 2.a Disponível | - | - | - |
| 2.b Realizável (Prev e Adm) | 45.221.553 | 44.749.215 | 44.039.284 |
| Contribuições Contratadas | 43.368.601 | 42.766.232 | 41.972.771 |
| Outros: A receber + Dep. Judiciais + G ADM +... | 1.852.952 | 1.982.983 | 2.066.513 |
| 2.C Títulos Públicos | 1.689.359 | 409.830 | - |
| 2.d Créditos Privados e Depósitos | - | - | - |
| 2.e Ações | 3.177.564 | 2.636.654 | 3.242.393 |
| 2.f Fundos de Investimentos | 4.600.254 | 4.486.390 | 4.208.263 |
| Renda Fixa | 4.591.801 | 4.478.098 | 4.200.044 |
| Imobiliário | 8.453 | 8.292 | 8.219 |
| 2.g Investimentos Imobiliários | 3.510.666 | 3.513.725 | 3.843.525 |
| 2.h Empréstimos e Financiamentos | - | - | - |
| 2.i Outros - Depósitos Judiciais | 32.984 | 32.984 | 32.984 |
| Total Ativo | 58.232.380 | 55.828.798 | 55.366.449 |
| (+) Ajuste Valor de Mercado | - | - | - |
| (-) Contribuições Contratadas | (43.368.601) | (42.766.232) | (41.972.771) |
| (-) Contribuições em atraso | (339.921) | (249.823) | (299.656) |
| (-) Uso Próprio | (155.682) | (155.681) | (187.220) |
| (-) Exigível Operacional | (722.500) | (748.321) | (808.204) |
| (-) Exigível Contingencial | (275.622) | (277.555) | (277.555) |
| (-) Fundo Previdencial | (2.458.113) | (1.392.973) | (1.338.085) |
| (-) Fundo de Investimento | - | - | - |
| (-) Fundo administrativo | (1.252.465) | (1.337.790) | (1.410.423) |
| Valor Justo dos Ativos vinculado à Empresa - inicial | 9.659.476 | 8.900.423 | 9.072.535 |
| Rentabilidade referente ao período projetado | 68.969 | 61.135 | 56.059 |
| Saldo Previdencial referente ao período projetado | 113.872 | 172.873 | 136.130 |
| Valor Justo dos Ativos vinculado à Empresa - final | 9.842.317 | 9.134.431 | 9.264.724 |

16.3. Premissas Atuariais

Os resultados apresentados das obrigações atuariais foram elaborados considerando as premissas a seguir:

| F. Premissas adotadas (final do ano) | 31 mar 22 | 31 dez 21 | 30 set 21 |
|--|---------------|---------------|---------------|
| 1. Taxa de desconto (nominal) | 9,130% | 8,913% | 8,561% |
| 2. Retorno esperado dos ativos do plano | 9,130% | 8,913% | 8,561% |
| 3. Taxa nominal de crescimento salarial futuro | 3,50% | 3,50% | 3,50% |
| 4. Reajuste nominal do benefício | -3,50% | -3,50% | -3,50% |
| 5. Idade média de aposentadoria | N/A | N/A | N/A |

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Período findo em 31 de março de 2022 (em milhares de reais)

| G. Base de dados utilizada na mensuração do passivo de fim de ano | | 31 mar 22 | 31 dez 21 | 30 set 21 |
|---|--|-----------|-----------|-----------|
| 1. Data efetiva | | 30 nov 21 | 30 nov 21 | 31 dez 20 |
| 2. Participantes ativos (passivo principal) | | 75 | 75 | 80 |
| 3. Participantes Assistidos / Beneficiários em gozo de benefício | | 245 | 245 | 242 |
| 3.a. Aposentados | | 152 | 152 | 154 |
| 3.b. Pensionistas | | 93 | 93 | 88 |
| 4. Número total de participantes | | 320 | 320 | 322 |

| H. Período de amortização | | 31 mar 22 | 31 dez 21 | 30 set 21 |
|--|--|-----------|-----------|-----------|
| 1. Média esperada de vida de trabalho restante | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2. <i>Duration</i> da obrigação (utilizada para determinar a taxa de desconto) | | 7,67 | 8,20 | 8,20 |

| J. Outras premissas atuariais materiais (Descrição): | | 31 mar 22 | 31 dez 21 | 30 set 21 |
|--|-----------------------|-----------|-----------------------|-----------------------|
| 1. Rotatividade projetada dos empregados | N/D | | N/D | N/D |
| 2. Tábua de Mortalidade Geral | AT-2000 B (Male) | | AT-2000 B (Male) | AT-2000 B (Male) |
| 3. Tábua Entrada em Invalidez | Hunter | | Hunter | Hunter |
| 4. Tábua de Mortalidade de Inválidos | Winklevoss | | Winklevoss | Winklevoss |
| 5. Composição familiar | Familia Padrão Portus | | Familia Padrão Portus | Familia Padrão Portus |

| K. Projeção do fluxo de caixa | | Projeção | | 31/12/2022 | | 1 jan 22 - 31 mar 22 | | 1 out 21 - 31 dez 21 | | 1 jul 21 - 30 set 21 | |
|--|--|-----------|-----------|------------|-----------|----------------------|--|----------------------|--|----------------------|--|
| 1. Pagamentos de benefícios esperados (Líquido) | | 4.713.416 | 1.414.025 | 1.292.515 | 1.219.628 | | | | | | |
| 2. Contribuições esperadas do empregador - paridade | | 153.407 | 44.850 | 36.677 | 36.814 | | | | | | |
| 3. Contribuições esperadas dos participantes | | 954.188 | 278.965 | 208.944 | 191.267 | | | | | | |
| 4. Contribuições esperadas dos Assistidos - extraordinárias | | 1.012.335 | 337.445 | 253.831 | 237.163 | | | | | | |
| 5. Contribuições esperadas do empregador - paridade (extraordinária) | | 931.146 | 211.543 | 169.174 | 169.886 | | | | | | |
| 6. Contribuições esperadas do empregador - TCF | | 3.357.337 | 1.090.814 | 1.061.602 | 1.025.489 | | | | | | |

Legenda: N/A - Não Aplicável
 N/D - Não Disponível

| I. Conciliação da obrigação de benefício definido - Segregado | | 1 jan 22 - 31 mar 22 | | 1 out 21 - 31 dez 21 | |
|---|-------------|----------------------|-------------|----------------------|--|
| | Ativo (BAC) | Inativo (BC) | Ativo (BAC) | Inativo (BC) | |
| 1. Obrigação de Benefício Definido no início do ano | 34.570.399 | 32.185.219 | 37.856.276 | 32.108.342 | |
| 2. Custo do serviço corrente (parte patronal) | (268.798) | - | (197.525) | - | |
| 3. Custo dos juros | 745.833 | 683.603 | 785.448 | 655.947 | |
| 4. Contribuições de participantes do plano | 278.965 | - | 208.944 | - | |
| 5. Benefícios pagos | - | (1.414.025) | - | (1.292.515) | |
| 6. (Ganho) / perda atuarial | (222.619) | (139.821) | (4.082.744) | 459.614 | |
| 6.a. Ganho / (perda) atuarial - mudança de premissas | (540.068) | (422.392) | (930.365) | (750.023) | |
| 6.b. Ganho / (Perda) atuarial - ajuste de experiência | 317.449 | 282.571 | (3.152.379) | 1.209.637 | |
| 6.c. Ganho / (Perda) atuarial - Redução de Direitos | - | - | - | - | |
| 6.d. VA Contribuições Extraordinárias (Ativos e assistidos) | - | - | - | - | |
| 7. Contribuições Extraordinárias Ativos | - | - | - | - | |
| 8. Contribuições Extraordinárias Assistidos | - | 337.445 | - | 253.831 | |
| 9. Emendas no plano | - | - | - | - | |
| 10. Reduções | - | - | - | - | |
| 11. Liquidações | - | - | - | - | |
| 12. Benefícios especiais de desligamento | - | - | - | - | |
| 13. Obrigação de Benefício Definido no final do ano | 35.103.780 | 31.652.421 | 34.570.399 | 32.185.219 | |

17. Capital social

O Capital Social Autorizado, Subscrito e Integralizado em 31 de março de 2022 soma R\$ 432.843 mil.

| R\$ mil | | | |
|---------------|---------|----------------|---------------------|
| Acionistas | Em R\$ | % Participação | Quantidade de ações |
| União Federal | 432.843 | 100% | 181.197.364.435 |

O quadro de ações preferenciais e ordinárias é composto da seguinte forma:

| Tipo de ação | Em R\$ | Quantidade de ações |
|---------------------------|---------|---------------------|
| Ordinárias nominativas | 234.974 | 98.365.213.231 |
| Preferenciais nominativas | 197.869 | 82.832.151.204 |

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Período findo em 31 de março de 2022 (em milhares de reais)

18. Créditos para aumento de capital

a. Valores registrados no Passivo Não Circulante

Representam os repasses efetuados pelo Tesouro Nacional até a data de 21/06/2018, a serem incorporados ao Capital Social da CODERN, corrigidos mensalmente à taxa Selic de acordo com o disposto no art. 2º do Decreto 2.673/1998.

| | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
|--|----------------|----------------|
| Porto de Natal e Areia Branca | 71.553 | 69.876 |
| Porto de Maceió | 204.626 | 199.989 |
| Total de créditos para aumento de capital | 276.179 | 269.865 |

b. Valores registrados no Patrimônio Líquido

Representam os repasses efetuados pelo Tesouro Nacional a partir da data de 22/06/2018, ocasião que a Companhia passou a ser empresa pública, a serem incorporados ao Capital Social da CODERN, sem correção à taxa Selic de acordo com o parágrafo único do disposto no art. 2º do Decreto 2.673/1998.

| | 31/03/2022 | 31/12/2021 |
|--|---------------|---------------|
| Adequação de Instalações Gerais e de Suprim. no TERSAB | 67.351 | 67.351 |
| Implantação Programa de Conformidade do G. Resíduos Sólidos | 1.075 | 1.075 |
| Adequação de Instalações Gerais e Suprimentos no PORNAT | 743 | 743 |
| Estudos e Projetos para Infraestrutura Portuária - Nacional | 7 | 7 |
| Aquisição de Grupo Gerador - Porto de Natal | 460 | 460 |
| Total de adiantamentos para futuro aumento de capital | 69.635 | 69.635 |

19. Prejuízos acumulados

a. Ajuste de Exercícios Anteriores

A Companhia realizou lançamentos de ajustes de exercícios anteriores em virtude de retificação de erros não intencionais, onde o impacto no resultado de períodos anteriores corresponde a R\$ 1.519 mil (R\$ -10.554 em 31/03/2021).

| Ajustes de Exercícios Anteriores | Saldos em R\$ mil | |
|------------------------------------|-------------------|-----------------|
| | 31/03/2022 | 31/03/2021 |
| Ativo Circulante | 1.496 | |
| Ativo Não Circulante - Imobilizado | | (9.298) |
| Outros Ajustes | 22 | (1.256) |
| Total | 1.519 | (10.554) |

b. Prejuízo líquido

A Companhia apresentou Lucro Líquido de R\$ 3.028 mil em 31/03/2022 (Prejuízo de R\$ 6.638 mil em 31/03/2021).

No entanto, ao ajustar o Resultado pelas principais despesas não desembolsáveis, tais como: depreciação, *impairment*, variação monetária passiva e provisões para contingências ou para créditos de liquidação duvidosa, houve um aumento no lucro da Companhia, alcançando R\$ 10.516 mil em 31/03/2022, conforme o quadro a seguir:

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Período findo em 31 de março de 2022 (em milhares de reais)

| | 31/03/2022 | 31/03/2021 |
|--|---------------|----------------|
| Resultado líquido | 3.028 | (6.638) |
| Ajustes ao resultado líquido | 7.488 | 8.777 |
| Depreciação e amortização | 4.466 | 4.144 |
| Perdas pela não recuperabilidade de ativos | 0 | 0 |
| Provisões | (6.847) | 640 |
| Despesas de atualização monetária | 9.869 | 3.993 |
| Resultado líquido ajustado | 10.516 | 2.139 |

20. Ajuste de Avaliação Patrimonial

O estudo atuarial referente ao plano de benefício definido PBP1 apontou um ganho líquido de R\$ 317 mil (4.550 em 31/03/2021) relativo ao compartilhamento de risco, o qual foi reconhecido em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no grupo do Patrimônio Líquido, conforme linha c.14 do quadro informado na Nota 16.1.

21. Receita líquida

O saldo da Receita Operacional Líquida compõe-se dos valores da Receita Operacional Bruta deduzido dos Impostos sobre vendas de serviços, assim discriminado:

| | Período de três meses findos em 31 de março de | |
|---|--|---------------|
| | 2022 | 2021 |
| Receitas da Infraestrutura de Acesso Aquaviário | 6.301 | 6.183 |
| Receitas da Infraestrutura de Acostagem | 1.265 | 943 |
| Receitas da Infraestrutura Operacional ou Terrestre | 10.840 | 10.286 |
| Receitas por Movimentação de Cargas | 1.381 | 1.352 |
| Receitas de Armazenagem | 1.285 | 1.515 |
| Receitas por Diversos Padronizados | 3.591 | 2.297 |
| Receitas com Contratos de Arrendamento | 2.993 | 2.101 |
| Receitas Alternativas | 18 | 10 |
| Total da receita bruta | 27.674 | 24.687 |
| Receitas com Contratos de Uso Temporário | (3.184) | (3.047) |
| Total de receitas de serviços prestados | 24.490 | 21.640 |

Ocorreu aumento de 56% na Receita por Diversos Padronizados, em virtude de variação crescente da Receita com ressarcimento de energia elétrica no 1º trimestre/2022.

Verificou-se ainda aumento de 42% na Receita com Contratos de Arrendamento, reflexo dos reajustes dos contratos de arrendamento ocorridos nos meses de junho, julho e dezembro/2021.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Período findo em 31 de março de 2022 (em milhares de reais)

22. Custos operacionais

Os custos das atividades operacionais estão discriminados a seguir:

| | Período de três meses findos em 31 de março de | |
|-------------------------------------|--|---------------|
| | 2022 | 2021 |
| Custo com Pessoal | 6.478 | 6.748 |
| Serviços | 4.038 | 1.992 |
| Materiais | 1.815 | 1.015 |
| Outros | 3.881 | 3.176 |
| Total de custos operacionais | 16.211 | 12.930 |

Registrou-se aumento de 103% no Custo com Serviços, em razão do acréscimo no consumo de energia elétrica. Identificou ainda aumento de 79% no custo com Materiais, decorrente do significativo custo com combustíveis, devido principalmente à majoração nos preços do óleo diesel.

23. Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas estão discriminadas a seguir:

| | Período de três meses findos em 31 de março de | |
|---|--|--------------|
| | 2022 | 2021 |
| Despesas com Pessoal | 5.862 | 6.161 |
| Serviços de Terceiros | 2.286 | 1.473 |
| Utilidades | 208 | 128 |
| Despesas Gerais | 566 | 645 |
| Depreciação | 294 | 627 |
| Total de despesas administrativas e gerais | 9.215 | 9.034 |

Observou-se redução de 5% na Despesa com Pessoal, em razão de decréscimo nas despesas com gratificação de função, férias, previdência privada e honorários da diretoria. Ademais, ocorreu redução de 12% em despesas gerais, decorrente de classificação contábil inadequada, no tocante ao registro dos custos com energia elétrica, em conta de Despesa, no mês de fevereiro/2021, tendo sido regularizado no exercício de 2022.

Verificou-se ainda aumento de 55% da Despesa com Serviços de Terceiros, principalmente pelo acréscimo nas despesas com serviços advocatícios, consultoria e força supletiva (R\$ 519 mil).

24. Créditos de liquidação duvidosa

Refere-se às Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD de valores a receber de clientes, bem como aos valores de provisões para depósitos e bloqueios judiciais, de acordo com a nota 3.4.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Período findo em 31 de março de 2022 (em milhares de reais)

25. Provisões/Reversões para passivos contingentes

Refere-se à processos trabalhistas, cíveis ou fiscais de provável perda, registrados na contabilidade, bem como de Reversão de Provisões relativas a processos com êxito para a Companhia.

| | Período de três meses findos em 31 de março de | |
|--|--|-------------|
| | 2022 | 2021 |
| Provisão para contingências | (4.073) | (1.280) |
| Reversão de provisões | 10.936 | 1.236 |
| Saldo líquido de provisões constituídas | 6.863 | (44) |

A principal variação no período corresponde a reversão de Provisões Judiciais no valor de R\$ 9.987 mil relativa ao processo do Portus junto a CODERN-Sede.

26. Outras (despesas) /receitas operacionais

Outras receitas e despesas Operacionais referem-se Receitas eventuais recebidos de clientes, reembolso de despesas ou reversão de déficit atuarial, bem como despesas eventuais como ajustes de estoques por extravios, avarias ou perdas, e multas sofridas por órgãos reguladores.

| | Período de três meses findos em 31 de março de | |
|--|--|--------------|
| | 2022 | 2021 |
| Outras Receitas | 9.541 | 493 |
| Receitas eventuais | 0 | 62 |
| Venda de sucatas | 248 | 0 |
| Liberação de depósito recursal | 0 | 0 |
| Taxa para operação portuária | 2 | 0 |
| Reversão de déficit atuarial | 390 | 431 |
| Outorga EMPAT MAC 13 | 8.902 | 0 |
| Outras Despesas | (217) | (121) |
| Ajustes de estoques | (195) | (62) |
| Patrocínios | 0 | 0 |
| Multas | (22) | (59) |
| Outras | 0 | 0 |
| Total de outras receitas/despesas | 9.325 | 372 |

A principal variação ocorreu por conta da receita com a Outorga do Leilão Empat MAC 13 no valor de 8.902mil referente ao Porto de Maceió.

27. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras são oriundas de descontos obtidos e juros sobre duplicatas e outras receitas. Já as despesas financeiras são, em grande parte, oriundas da provisão dos juros e variação monetária da dívida junto ao PORTUS Instituto de Seguridade Social e variações monetárias decorrentes dos encargos financeiros sobre Crédito para Aumento de Capital, Decreto 2.673/98, de conformidade com o artigo 9º da Lei 9.718/98 e artigo 406, do Decreto 9.580/18 - RIR.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Período findo em 31 de março de 2022 (em milhares de reais)

| | Período de três meses findos em 31 de março de | |
|---|--|----------------|
| | 2022 | 2021 |
| Receitas financeiras | 2.080 | 482 |
| Juros ativos | 211 | 52 |
| Variações monetárias ativas | 223 | 128 |
| Multas ativas | 17 | 271 |
| Descontos obtidos | 290 | 20 |
| Outras receitas financeiras | 1.339 | 9 |
| Despesas financeiras | (13.914) | (6.298) |
| Juros passivos | (1.309) | (537) |
| Variações monetárias | (44) | (330) |
| Encargos financeiros AVP | 0 | (4) |
| Atualização monetária | (420) | (16) |
| Despesas bancárias | (21) | (18) |
| Multas | (432) | (106) |
| Juros s/ PORTUS | (1.574) | (1.587) |
| Variação monetária s/ PORTUS | (3.555) | (2.441) |
| Variação monetária s/ créditos de acionista - decreto 2678/98 | (6.314) | (1.224) |
| Atualização monetária - INSS | (153) | (35) |
| Variação monetária s/ dívida | 3 | 0 |
| Outras despesas financeiras | (95) | 0 |
| Total do resultado financeiro | (11.834) | (5.817) |

Houve aumento de 333% na receita financeira referente ao primeiro trimestre de 2022, a variação ocorreu principalmente pelo reconhecimento de rendimentos financeiros originados de recursos recebido da União para aplicação no Terminal Salineiro de Areia Branca.

Houve aumento de 121% na despesa financeira do exercício de 2022, a variação ocorreu principalmente pelo reconhecimento de atualização monetária de tributos em atraso referentes ao Porto de Maceió (filial), bem como atualização monetária da dívida junto ao Portos e créditos da união para aumento de capital, sendo o aumento originado pelo aumento das taxas Selic e INPC.

28. Partes Relacionadas

A companhia possui uma política de Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, observados seus trâmites societários, conforme disposto no Estatuto Social da CODERN.

Esta política orienta a CODERN na celebração de Transações com Partes Relacionadas e em situações em que haja potencial conflito de interesses nestas operações, de forma a assegurar os interesses da companhia, alinhada à transparência nos processos e às melhores práticas de Governança Corporativa.

28.1 Outras partes Relacionadas

Conforme previsto em Estatuto Social, o Conselho de Administração da Companhia é composto, dentre outros, de um representante da Classe Empresarial, indicado pelos representantes no Conselho de Autoridade Portuária. Atualmente este cargo se encontra vago.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Período findo em 31 de março de 2022 (em milhares de reais)

29. Maior e Menor Remuneração de Dirigentes e Empregados e Salário Médio

| Descrição | 2022 | 2021 |
|------------------------|------|------|
| Administradores | | |
| Menor | 18 | 18 |
| Maior | 21 | 28 |
| Empregados | | |
| Menor | 1 | 1 |
| Maior | 18 | 33 |
| Médio | 3 | 5 |

Encontram-se incluso nos valores da maior e menor remuneração todas as vantagens e benefícios, em consonância com o previsto na Resolução CGPAR nº 03/2010.

30. Eventos Subsequentes

30.1 Arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca

Em 05 de novembro de 2021, o Consórcio Intersal arrendou o Terminal Salineiro de Areia Branca, onde serão investidos R\$ 164 milhões, o qual foi promovido pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, na Bolsa de Valores de São Paulo.

Como a assunção da área por parte do arrendatário está prevista para o mês de novembro de 2022, a CODERN deverá apresentar uma grande redução nas suas despesas e receitas no próximo exercício.

Vale destacar os seguintes impactos estimados gerados pelo Arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca, como segue:

a) **DESPESAS:**

. **Pessoal -**

. **Operacional -** Permanecerá sob a responsabilidade da Companhia a manutenção do canal de acesso, manutenção de área remanescente, despesas com pessoal do grupo de supervisão da GERTAB, veículo, serviços de água, luz, telefone e combustível e contratos com terceiros, com custo estimado de R\$ 4.394.000/ano.

b) **RECEITAS:**

A arrecadação proveniente do arrendamento será originada de uma parcela variável mensal, com base no quantitativo de sal movimentado, e de uma parcela fixa mensal.

A CODERN também receberá recursos advindos da tabela I, pela utilização do canal de acesso e recursos do tarifário pela utilização das instalações do Terminal Salineiro.

A Receita total estimada é de R\$18.565.000/ano.

Ressalta-se ainda os reflexos oriundos do PDVE implantado pela Companhia, cuja execução resultará em significativa redução no quantitativo de pessoal, bem assim da despesa/custo com pessoal, considerando as adesões, como também empregados que não optaram pelo PDVE, conforme abaixo especificado.

| Discriminação | Sede/Natal | Areia Branca | Total |
|---------------|----------------|----------------|------------------|
| Adesão | 20 | 62 | 82 |
| Desligamentos | 05+04 (alvo) | 05 | 14 |
| Redução | R\$ 179.417,39 | R\$ 37.427,09 | R\$ 216.844,48 |
| Meta | R\$ 339.311,93 | R\$ 742.374,53 | R\$ 1.081.686,46 |

30.2 Imunidade Tributária

Considerando que a Companhia vem apresentando déficit financeiros nos últimos 5 anos, considerando ainda a redução da Receita Operacional da CODERN, em vista do arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca a partir de 01/11/2022, a CODERN ingressou com processo judicial, a fim de pleitear imunidade tributária dos impostos relativos a ISS, IPTU e IPVA, de Natal e Areia Branca, uma vez que é uma Empresa Pública Federal, concessionária de serviços públicos pertinentes ao funcionamento de portos organizados do Rio Grande do Norte, nos termos do art. 21, inciso XII, alínea f, da Constituição Federal, sendo qualificada como Autoridade Portuária pela Lei nº 8.630/93, e, posteriormente, pela Lei nº 12.815/13, vinculada ao Ministério da Infraestrutura, conforme se constata de seu Estatuto Social, e precedentes do STF.

Com relação ao pleito ao Município de Areia Branca, em 28/09/2022, a 10ª Vara Federal emitiu Decisão favorável à CODERN, deferindo o pedido de antecipação de tutela para reconhecer a imunidade tributária recíproca referente ao IPTU e ISS da CODERN em face do Município de Areia Branca.

Quanto aos impostos de Natal/RN, a 1ª Vara Federal, emitiu Despacho na mesma data, intimando a parte para apresentar manifestação sobre o pedido de tutela de urgência, no prazo de 10 dias, e no prazo de 15 (quinze) dias mensurar devidamente o valor da causa, com base no proveito econômico a ser auferido no presente feito.

No tocante aos impostos estaduais (ICMS e IPVA), em 24/10/2022, a 1ª Vara Federal - RN, intimou a parte autora para mensurar devidamente o valor da causa, com base no proveito econômico a ser auferido na presente demanda, bem como para juntar comprovante das custas iniciais complementares, caso necessário, no prazo de 15 (quinze) dias, sob pena de extinção do feito.

Vale ressaltar que, após o trânsito em julgado dos citados processos, cujas decisões em sendo favoráveis à CODERN, haverá o reembolso dos impostos pagos nos últimos 5 anos, bem como o cancelamento dos débitos inscritos na Dívida Ativa do Estado.

31. Reclassificação de Saldos Comparativos

Os saldos comparativos das demonstrações contábeis intermediárias foram reclassificados, objetivando uma melhor apresentação do seu desempenho operacional. As mudanças efetuadas não alteram o total do patrimônio do líquido e o prejuízo do exercício.